



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	RETORNO ECONÔMICO DA ADUBAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM TERRAS BAIXAS
Autor	LUCIANO PINZON BRAUWERS
Orientador	IBANOR ANGHINONI

RETORNO ECONÔMICO DA ADUBAÇÃO EM SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM TERRAS BAIXAS

Luciano Pinzon Brauwert¹, Ibanor Anghinoni²

¹Graduando em Agronomia/UFRGS; ²Professor Titular Departamento de Solos/UFRGS

Em sistemas de produção puramente agrícolas, a adubação dos cultivos é um dos itens mais onerosos no empreendimento agrícola. Em contraste, os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA), com a alternância temporal de plantas de lavoura e animais em pastejo e sob o alicerce do manejo conservacionista do solo, contribuem para sustentabilidade do sistema produtivo, pela menor dependência da adição de fertilizantes. Pesquisas nessa perspectiva são, ainda, escassas na literatura e menores ainda em SIPA em Terras Baixas em nosso Estado. Predomina nesse ambiente, o binômio de produção arroz irrigado-pecuária extensiva (sistema tradicional) dominante, sendo pouco diverso e de alto risco, especialmente relação desfavorável preço produto/insumo, a despeito da alta produtividade sendo obtida (7,50 Mg ha⁻¹) nas últimas safras. O objetivo deste trabalho foi, então, avaliar o retorno econômico da adubação em sistemas agrícolas distintos em Terras Baixas, com diversificação da produção, pela inserção do animal em pastejo e alternância de culturas e diferentes preparos do solo. Para isso, foi utilizado um experimento iniciado em 2013, no município de Cristal/RS, onde se testou três sistemas: 1 - Arroz em monocultivo, com preparo convencional do solo; 2 - Arroz/Azevém pastejado; 3 - Arroz/Azevém pastejado/Soja/Azevém pastejado, ambos em semeadura Na fase lavoura, foi analisada a produtividade de grãos das safras 2013/2016 e os respectivos custos com adubação, e na fase pecuária, a produtividade de carne do inverno de 2013 a 2016, utilizando índices econômicos de referência do ano e transformado essa produção em equivalente grãos de arroz. A partir dos dados até agora gerados, verifica-se que a receita gerada pela adubação (NPK) nos Sistemas Integrados (2 e 3) apresentaram menor retorno na totalidade de seus produtos agrícolas (grãos e carne), comparados ao Sistema 1, mas, em contrapartida melhoraram a Fertilidade do Solo nesses sistemas e passarão a requerer menor adubação nos cultivos subsequentes.